

BR.TBEE.C.056

13

Glauce Rocha: agora, apenas um nome

TEXTO DE CLÉRIO JOSÉ

O que dizer de uma atriz que conseguiu evoluir como profissional e como figura humana? Alta, esguia, ela era uma atriz importante no teatro dramático brasileiro e costumava transmitir a impressão de uma mulher tranquila e serena consigo mesma. "Uma mulher realizada", como ela mesma afirmava. A morte da atriz Glauce Rocha, em São Paulo, na terça-feira foi o acontecimento triste da semana. Vítima de enfarte, ela morreu quando estava a caminho da Televisão Tupi, onde gravaria o 103º capítulo da novela "O Hospital".

Como quase todos os atores do teatro brasileiro, Glauce tinha aderido ao mercado da televisão, tendo trabalhado em "Véu de Noiva", onde ela fez o papel de Helena, uma mulher má, e em "Irmãos Coragem". Na novela "O Hospital", ela fazia o papel da diretora, Glauce Rocha começou a trabalhar em teatro com 19 anos. No Teatro Duse,

Alex Viany, "Rio 40 Graus", de Nélon Pereira dos Santos. "O Noivo da Girafa", de Victor Lima, "Traficantes do Crime", de Mário Latini, "Um Caso de Polícia" de Carla Civelli, "Mulheres e Milhões", de Jorge Ileri, "Os Cafajestes", de Rui Guerra, "Pedreira de São Diogo", de Leon Hirszman.

Glauce também teve destacadas atuações na co-produção Argentina-Brasil, "Homenaje a la Hora de la Siesta", de Leopoldo Torre-Nilson, "Sol Sobre a Lama", de Alex Viany, "O Beijo", de Flávio Tambelini, "A Derrota", de Mario Fiorani, "Terra em Transe" de Gláuber Rocha, "Na Mira do Assassino", de Mário Latini, "Jardim de Guerra", de Neville d'Almeida, "A Volta", de Adolfo Chadler, "Tempo de Violência", de Hugo Kusnet, "Navalha na Carne", de Braz Chediak.

No teatro, Glauce Rocha se destacou nas peças "Electra, A Vingadora", "O Doce Nélon de Juventude" "A

PASTA 260
AREA Arto Concas
REFERÊNCIA Glauce Rocha
FONTE A. S. S. S.
DATA 17.10.1971

TE 246
Glauce Rocha

